

TÍTULO: OFICINA LABEDUSEX - LABORATÓRIO EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE - 2017

Área temática: Educação.

Coordenador da Ação: Vera Márcia Marques Santos¹

Autor: Gabriela Maria Dutra de Carvalho², Layra Marques Santos³

RESUMO: Considerando as arguras que nos remetem o Plano Nacional de Educação (PNE), que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional da década que compreende o período entre 2014 a 2024, onde nos deparamos com a arbitrariedade dogmática, que por meio do “Projeto Escola sem Partido”, com defensores em todos os estados brasileiros que mobilizados, acabam obtendo sucesso no que refere a exclusão de termos como gênero e sexualidade, diversidade sexual e de gênero do PNE, por razões políticas e religiosas conservadoras. Assim, a oficina LabEduSex objetiva debater a importância das temáticas: sexualidade, sexismo, diversidade sexual e de gênero e violência sexual e de gênero, e suas abordagens em diferentes espaços sociais, como escolas, unidades de saúde, clube de mães, dentre outros, onde temos observado que o sexismo e a violência sexual têm um apelo social muito forte no que tange a formação sobre a temática, inicialmente de mulheres, uma vez que mesmo tendo ocupado outros lugares nos espaços de trabalho e social, ainda acabam por cumprir com a tarefa de educar filhos e alunos e, majoritariamente compõem o quadro de profissionais e cidadãs que atuam nos espaços de abordagem da educação e saúde. Espaços estes ainda considerados de responsabilidade feminina, considerando-se a condição da mulher na história da humanidade.

Palavras-chave: Educação e sexualidade, LabEduSex, diversidade sexual e de gênero, violência sexual e de gênero.

¹Doutora em Educação, Centro de Educação a Distância - CEAD, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. E-mail. – veramarquessantos@gmail.com

²Mestre em Educação, Centro de Educação a Distância - CEAD, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. E-mail. – gdutradecarvalho@gmail.com

³Curso de Artes Visuais, Centro de Artes – CEART/UDESC.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Professora de Geografia - 7022

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA
UNIVERSIDADE
LUIZ DE BRASILELA
PROEX

1 INTRODUÇÃO

As questões de gênero, de orientação sexual, também objetos deste projeto, buscam problematizar a articulação possível entre categorias analíticas como gênero, sexualidade, raça e etnia. Para tal, buscamos apoio nos estudos feministas, nos quais Joan Scott (1995) menciona o “caráter relacional” do gênero, ou seja, sua interface com outros atributos identitários que precisam ser considerados na análise social e nos efeitos da desigualdade sobre os sujeitos (como raça e classe social).

Nesse debate, podemos citar a contribuição de Gonçalves e Silva (2002): '[...] o movimento de mulheres não pode desconhecer que há diferenças entre mulheres brancas, negras e mestiças e que, por isso, deve modular seu discurso em função dessa diversidade'. Discutir Educação e gênero para além da polêmica proporciona a desconstrução de certo movimento social de construção de masculinidades e feminilidades, que se constituem socialmente, antes mesmo do nascimento do bebê, passando por processos de aprendizagens relativos às diferentes fobias, que engendram e alimentam os pré-conceitos sociais. Vianna e Unbehaum (2006) observam que, “as questões relativas ao gênero deveriam perpassar não só a discussão sobre sexualidade, corpo e prevenção, mas os demais temas transversais, como um limite à expansão de uma perspectiva de igualdade de gênero na educação brasileira” (p. 419).

Assim sendo, os referenciais teóricos que têm sido utilizados na construção do saber social para compreensão dos gêneros, das sexualidades e da educação nos campos do conhecimento científico, assim como as abordagens e as discussões que preponderam nessas áreas do conhecimento são contribuições advindas principalmente da história, da política, da sociologia, da antropologia, da filosofia, da cultura, da psicologia social e da pedagogia, na proposta de desconstrução de práticas



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



desumanas e preconceituosas. Deste modo ressaltamos a importância do debate acerca da sexualidade, do sexismo, da diversidade sexual e de gênero e, ainda sobre a violência sexual e de gênero, considerando os diferentes espaços sociais.

2 DESENVOLVIMENTO

Para a realização da oficina lançaremos mão inicialmente de um vídeo que tratará da discussão sobre escola sem partido e ideologia de gênero, na sequência por meio de roda de conversa, abriremos para o debate da temática, fazendo as devidas intervenções teóricas, no apoio do que se propõe a referida oficina, ou seja, debater a importância das temáticas: sexualidade, sexismo, diversidade sexual e de gênero e violência sexual e de gênero, e suas abordagens em diferentes espaços sociais.

Assim, estratégias políticas e boas práticas podem contribuir para a sua superação dessa condição, uma vez que bases consistentes de conhecimentos podem se tornar ferramentas fundamentais para ações eficazes e profícuas dos atores sociais. Uma vez que, como observa Frigotto (2016) os princípios defendidos pelo Projeto “Escola Sem Partido” liquidam a função docente no que é mais profundo além do ato de ensinar, a tarefa de educar.

Diante disso, o Programa de Extensão LabEduSex - Laboratório Educação e Sexualidade, que também está alinhado ao “Grupo de Extensão, Pesquisa e Ensino; Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade”, propõe, por meio da criação de espaços de formação continuada de professores, outros profissionais da educação e da saúde, e diferentes atores sociais, bem como de pessoas das comunidades onde atuam esses profissionais, estabelecer um campo de debates, reflexões e (re)elaboraões do que historicamente vem nos constituindo como seres humanos sujeitos a imposições culturais.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Fundada em 1962INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL
do Rio Grande do Sul
Programa de Extensão

As questões que abrangem os campos aqui mencionados vêm se mostrando cada vez mais necessários no cotidiano social, ao que temos defendido a consolidação de processo de Educação Sexual, que contemple as temáticas em questão desde o início da Educação Básica, bem como, a formação inicial e continuada das diferentes licenciaturas, área da saúde e o entorno desse contexto. Muitos profissionais apresentam dificuldades em lidar com as questões acerca da temática e percebem a importância de ter conhecimentos científicos que não obtiveram através de sua formação inicial para realizar uma abordagem da sexualidade em sua amplitude, considerando os campos da diversidade étnico-racial, sexual e de gênero.

Esta proposta vem em resposta ao apelo social, onde profissionais atentos que consideraram que sua formação, muitas vezes, não dispõe de conhecimentos específicos sobre o tema e admitem que não só a ignorância, mas também a dificuldade em lidar com questões afetivas que envolvem a temática. Até mesmo porque crianças e adolescentes passam grande parte do seu tempo em contato com estes profissionais (professores, educadores sociais, profissionais da saúde, psicólogos, etc.) e muitas vezes os elegem como confidentes para o diálogo que não encontram em outros espaços. As dificuldades encontradas permeiam o âmbito das relações entre a criança e seus pares, estas e seus professores, além da relação com a família.

Assim, a formação do professor bem como de outros profissionais deve compor o conhecimento não só das questões pedagógicas como também conhecimentos específicos acerca de tudo que diz respeito à infância e à adolescência no que se refere às questões de gênero, orientação sexual, identidade de gênero, enfrentamento da violência na escola e fora dela, fazendo com que cada profissional assumam-se como corresponsável para mudanças neste contexto.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PROEX

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Extensão Universitária pela sua característica remete a metodologias qualitativas, uma vez que implica num processo em que o extensionista passa um tempo maior em contato com a realidade examinada; ou seja, observando, participando, dialogando, ouvindo, bem como, integrando o espaço social que é o seu objeto de inserção nas diferentes comunidades onde atua.

Essa característica da Extensão Universitária, tem nos proporcionado intervenções pedagógicas do ponto de vista da formação continuada, considerando os espaços e temáticas em questão.

REFERÊNCIAS

a) Livros:

GONÇALVES, Luís Alberto Oliveira, SILVA, Petronilha Beatriz. **O multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte: Autêntica: 2002.

b) WWW (World Wide Web) e FTP (File Transfer Protocol):

FRIGOTTO, Gaudêncio. Escola sem partido: imposição da mordça aos educadores. PDF, 2016. Disponível em: <https://avaliacaoeducacional.files.wordpress.com/2016/06/escola-sem-partido.pdf>
Acesso em 20 de julho de 2017.

VIANNA, Claudia & UNBEHAUM, Sandra. **Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de Políticas Públicas no Brasil**. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 95, p. 407-428, maio/ago. 2006. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



SCOTT, Joan. **Gênero**: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99. Revisão de Christine Rufino Dabat Maria Betânia Ávila. Disponível em: http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/185058/mod_resource/content/2/G%C3%AAAnero-Joan%20Scott.pdf Acesso em 20 de julho de 2016.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

